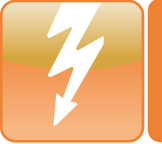


# Notícias de Angola sobre o Fenómeno dos Raios



## Especialistas defendem aplicação de pára-raios na execução das obras

**O Arquitecto, Jerson Domingos Miguel, disse que alguns construtores têm ignorado a aplicação de pára-raios na execução das obras, informou a Rádio Luanda.**

De acordo com o especialista, a aplicação de pára-raios na elaboração de um projecto de arquitectura é indispensável.

Por seu turno, o meteorologista, Francisco Osvaldo, referiu que o nosso país só tem 20 por cento de cobertura de pára-raios de protecção das descargas eléctricas.

“As chuvas que, normalmente, ocorrem em Abril são de origem térmica, ou seja, chuvas fortes e acompanhadas de raios que podem nos levar a situações catastróficas. E nós, no país, no que concerne a protecção de descargas eléctricas, estamos, apenas, com uma cobertura de 20 por cento”, informou.

No nosso país temos muitas rochas, o que atrai, até certo ponto, a incidência de raios, disse o especialista, por isso, aconselhamos as populações a evitarem o atendimento de telemóveis quando se registam trovoadas, evitar ficar ao lado de árvores e cabos eléctricos.

*21 de Março, 2013*

*Rádio Nacional de Angola*

## Chuvas na região centro e sul do país causam vítimas humanas

As chuvas que caem na região centro e sul do país, acompanhadas de descargas eléctricas, tem estado a causar danos materiais e vítimas humanas – constatou a RNA. O geofísico e director técnico do INAMET, Francisco Osvaldo, explicou as consequências que as descargas eléctricas podem trazer e como podemos nos prevenir delas.

“Quando há formação destas nuvens que dão origem a estas descargas eléctricas, nós temos vários perigos a correr, os efeitos em termos eléctricos são a destruição dos equipamentos, postos de electricidade, postos de abastecimento de gasolina, fissuras em edifícios, queima de computadores e se utilizar o telemóvel quando estiver a chover é um perigo, pois corre o risco de queimadura”, esclareceu.

Nós temos que trabalhar na prevenção e não na reacção, disse o geofísico, porque a reacção pode ser muito tarde, por isso devemos fazer a colocação de pára-raios nos devidos lugares e elementos contra as descargas eléctricas.

*13 de Março, 2013*

*Portal de Angola*

## Chuvas de Abril poderão trazer consequências catastróficas no país

O INAMET adverte que as fortes chuvas estimadas para o mês de Abril poderão trazer consequências catastróficas, com principal incidência para as províncias do Norte e leste de Angola.

De acordo com o meteorologista, Francisco Osvaldo o nosso país, só tem vinte por cento de cobertura de pára-raios de protecção contra as cargas eléctricas.

“As últimas chuvas que vão ocorrer em Abril são de origem térmicas, a tendência é chuvas com trovoadas e são chuvas fortes, que pode vir a nos levar a situações catastróficas”, informou.

Nós aqui no país, disse o meteorologista, no que concerne ao pára-raios ou protecção sobre as cargas eléctricas estamos basicamente com uma cobertura de 20 por cento, porque nós temos muito mineral no solo que atraem estas descargas.

07 de Março, 2013

Rádio Cultura Angolana



## Huambo

### Administração do Bailundo vai instalar pára-raios em locais de maior incidência de descargas eléctricas

Bailundo - A administradora adjunta do município do Bailundo, Dolina Miguel, anunciou hoje a instalação de pára-raios em algumas localidades onde se regista o maior índice de descargas eléctricas que estão a vitimar vidas humanas.

Em declarações à imprensa, a responsável assegurou não existir uma verba para este fim, na administração, dentro do orçamento disponibilizado, irá envidar esforços para se adquirir pára-raios para serem instalados nos locais onde este ano se registaram a morte de algumas pessoas.

"Não temos outros mecanismos de proteger as populações das descargas eléctricas, a única forma é instalar os pára-raios nas áreas críticas, um processo que será executado nos próximos dias", sublinhou.

Dolina Miguel acrescentou que em menos de 15 dias registou-se 11 mortes e 25 feridos em consequência de descargas eléctricas que se fazem sentir nos últimos dias no município do Bailundo.

05 de Março, 2013

ANGOP – Agência AngolaPress

## Huíla

### Serviço de Protecção Civil aconselha municípios a instalarem pára-raios

Lubango- O Serviço de Protecção Civil e Bombeiros na Huíla aconselham a população da província a instalarem, nas suas residências, pára-raios, por formas a evitar acidentes provocados por descargas eléctricas.

Em entrevista à Angop para falar dos preparativos em alusão ao dia 4 de Maio, Dia Internacional do Bombeiro, o porta-voz do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros, Emanuel Castro, disse ser necessário que os municípios adquiram junto desta instituição estes instrumentos de protecção.

Emanuel Castro referiu que o sistema protege as calamidades provocadas pelas fortes chuvas, assim como pelas trovoadas, que as vezes têm provocado mortes e danos materiais.

De acordo com o responsável, os pára-raios são acessórios que interceptam a corrente eléctrica atmosférica e as conduzem de forma segura para o solo, evitando acidentes provocados por descargas eléctricas.

Segundo Emanuel Castro, se está a recomendar e alertar a população para a adopção de "medidas de auto-protecção".

A província da Huíla tem uma população estimada em mais de três milhões de habitantes e tem uma área estimada em 78 mil e 879 quilómetros quadrados com 14 municípios.

19 de Fevereiro, 2013

ANGOP – Agência AngolaPress



## Kwanza Norte

### Descarga eléctrica mata uma pessoa e fere cinco no Luinga

Camabatela - Uma pessoa morreu e cinco ficaram feridas, entre as quais uma criança, na noite de quinta-feira na comuna do Luinga, município de Ambaca, Kwanza Norte, após serem atingidas por uma descarga eléctrica, segundo fontes hospitalares.

Luzia Coragem, uma das vítimas, disse à Angop, que o facto ocorreu às 19H00 de quinta-feira, quando cinco mulheres que se encontravam abrigadas da chuva no numa cabana de palhota, foram atingidas por um raio, causando a morte de uma pessoa e o ferimento a cinco outras.

Segundo o enfermeiro em serviço no Hospital Regional de Camabatela, Mesa Kidimbo, duas das cinco pessoas feridas com queimaduras de primeiro grau, mas com um estado clínico estável, encontram-se a receber tratamentos na referida unidade sanitária enquanto outras foram mandadas para as suas casas após exames médicos.

Este é o segundo incidente do género em pouco mais de quatro meses, tendo o último ocorrido em Setembro do ano passado na comuna do Tango, causando a morte de duas pessoas e o ferimento a uma outra.

Localizada a 54 quilómetros a sudeste Camabatela (sede do município), a comuna do Luinga tem uma área de mil e 245 quilómetros quadrados e uma população estimada em 24 mil habitantes.

08 de Fevereiro, 2013

ANGOP – Agência AngolaPress

## Zaire

### Chuva destrói casas e quebra sinal da RNA e TPA em Tomboco

Tomboco - Cinquenta e seis casas foram destruídas no município de Tomboco, a 150 quilómetros da cidade de Mbanza Kongo, província do Zaire, devido a forte chuva que caiu quinta-feira na localidade.

De acordo com a chefe de secção de Assistência e Reinserção Social, Graça Mateus Juliana, que avançou a informação hoje à Angop, a tempestade acompanhada de fortes ventos e relâmpagos destruiu 30 residências, na sede municipal de Tomboco e 26 na comuna de Kinzau.

Acrescentou que a informação já é do conhecimento da comissão provincial de protecção civil, em Mbanza Kongo, que nos próximos dias deverá disponibilizar meios para acudir as famílias sinistradas.

A chuva desta quinta-feira deixou a sede municipal de Tomboco sem os sinais da Rádio Nacional de Angola (RNA) e Televisão Pública de Angola (TPA), devido a um forte raio que atingiu os equipamentos destes dois órgãos de comunicação social na circunscrição.

18 de Janeiro, 2013

ANGOP – Agência AngolaPress



### Registadas mortes causadas por raio

Ao todo, três pessoas da mesma família morreram na segunda-feira, no interior da casa onde viviam, na comuna do Jau, município da Chibia, Huíla, vítimas de um raio, resultante das chuvas torrenciais que caíram sobre a região.

Ao todo, três pessoas da mesma família morreram na segunda-feira, no interior da casa onde viviam, na comuna do Jau, município da Chibia, Huíla, vítimas de um raio, resultante das chuvas torrenciais que caíram sobre a região.

A trovoada provocou ainda ferimentos a seis pessoas que se encontravam na mesma casa. As vítimas mortais são um bebé de um ano e duas senhoras, uma de 38 anos e outra de 43, a última das quais é a mãe da criança.

É o segundo caso que ocorre este ano na localidade, depois da morte de um jovem de 20 anos que foi atingido por um raio quando falava ao telefone.

Também na cidade do Soyo, província do Zaire, morreu no sábado, em situação idêntica, a jovem Eugénia Lando, 23 anos. A jovem morreu quando tomava o pequeno-almoço na varanda na companhia do cunhado, que saiu ileso.

O porta-voz dos Serviços de Bombeiros, Jorge Suzana, disse que o fenómeno tem ocorrido ultimamente com frequência na época das chuvas e apontou a necessidade de serem adoptadas “medidas profiláticas”. Entre elas, referiu que a população deve desligar, sempre que chove, os quadros eléctricos de casa, apagar as luzes, o televisor e não falar ao telefone.

O uso de pára-raios é também uma das medidas defendidas pelo especialista em salvar vidas e bens da população.

29 de Novembro, 2012

Jornal de Angola

## Bié

### Chuva provoca morte de duas pessoas no Chitembo

Chitembo- As fortes chuvas que se abatem no município do Chitembo, a 150 quilómetros a sul da cidade do Kuito, província do Bié, causaram a morte de duas pessoas naquela região.

Segundo apurou hoje, quinta-feira, à Angop, trata-se dos cidadãos Nelito Severino e Bela Nhama, que foram atingidas por um raio na sua residência, tendo morte imediata.

Uma fonte ligada à administração municipal do Chitembo confirmou não haver prejuízos em termos de danos matérias.

O município do Chitembo, província do Bié, possui uma população estimada em mais de 60 mil habitantes.

15 de Novembro, 2012

ANGOP – Agência AngolaPress



## Huambo

### Descarga eléctrica mata criança na comuna de Catabola

Longonjo - Uma criança do sexo feminino, de seis anos de idade, morreu como consequência de uma descarga eléctrica acompanhada por forte chuva na madrugada desta segunda-feira, quando se encontrava no interior da sua residência.

O facto aconteceu na aldeia de Capuputa, 16 quilómetros da sede Comunal de Catabola, tendo a descarga eléctrica atingido a residência, onde se encontravam seus pais e irmãos, deixando morta a menor e ferido ligeiramente seu irmão de 8 anos de idade.

Quatro cabritos, pertença da família, foram também atingidos mortalmente pelo raio.

Desde o início da época chuvosa ao nível do município do Longonjo, as descargas eléctricas causaram ferimentos a cinco pessoas, danos materiais diversos e deixou sem cobertura vinte e cinco residências, três igrejas e uma escola primária.

06 de Novembro, 2012

ANGOP – Agência AngolaPress

## Huambo

### Chuva provoca dois mortos e um ferido no Ucuma

Ucuma – A chuva torrencial que caiu no município do Ucuma (100 quilómetros da cidade do Huambo) na noite deste domingo causou dois mortos e um ferido.

As vítimas foram atingidas por um raio, sendo que os dois adolescentes de 12 e 19 anos tiveram morte imediata.

O estado de saúde do ferido, de acordo com o chefe de secção do hospital municipal do Ucuma, António Cassoma, é estável e não corre qualquer perigo de vida, depois de ter recebido os primeiros socorros.

29 de Outubro, 2012

ANGOP – Agência AngolaPress

## Huambo

### Descarga eléctrica causa ferimentos a duas cidadãs na vila do Longonjo

Longonjo – Duas cidadãs de 54 e 42 anos de idade, respectivamente, ficaram gravemente feridas esta quarta-feira, na vila municipal do Longonjo, 64 quilómetros a oeste da cidade do Huambo, depois de terem sido atingidas por uma descarga eléctrica durante a chuva que caiu neste município.

As vítimas encontravam-se no interior das suas residências, no bairro Tira Chapéu, na periferia da vila, quando foram atingidas pelo raio.

Depois do incidente, as duas vítimas foram imediatamente transportadas para o hospital municipal onde se encontram, até ao momento, sob cuidados médicos intensivos.

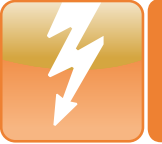
O director em exercício da maior unidade hospitalar do Longonjo, Jaime de Castro, disse, em declarações à Angop, que o estado de saúde das pacientes é estável e que a qualquer momento poderão regressar às suas casas.

“Já estão fora de perigo. Deram baixa no hospital e foram prestados todos os socorros no momento oportuno, pelo que registamos já algumas melhorias”, garantiu.

Durante a presente época chuvosa as autoridades administrativas deste município registaram seis mortes por descarga eléctrica. Os incidentes ocorreram nas comunas do Lépi, Chilata e Catabola.

18 de Outubro, 2012

ANGOP – Agência AngolaPress



## Benguela

### Falta de pára-raios inquieta munícipes do Balombo

Balombo - Os habitantes do município do Balombo, a 182 quilómetros a nordeste da cidade de Benguela, mostraram-se hoje preocupados com a falta de pára-raios na região, devido às constantes descargas eléctricas que têm causado enormes prejuízos humanos e materiais.

Em declarações à Angop, o munícipe Domingos Kapinji considera importante a colocação de pára-raios na região, visando minimizar os estragos causados pelas chuvas.

"Só as descargas eléctricas causadas pelas chuvas de sexta-feira e domingo provocaram dois mortos e quatro feridos nos bairros da zona Urbana, Hoji-ya-Henda, Aldeias de Bungue e paralisaram o funcionamento do Raio X no hospital municipal", afirmou.

Já Albino Kapingana e Domingas Maria residentes na sede do município, disseram que, quando chove as pessoas temem das descargas eléctricas e ficam na incerteza do que poderá acontecer por falta de protecção dos pára-raios.

Por seu lado, o administrador municipal do Balombo, Júlio da Silva Kwanza Santos, lamentou as mortes e os prejuízos materiais causadas pelas descargas eléctricas e ventos na sua área de jurisdição, tendo reconhecido a necessidade de se montar o referido equipamento em alguns pontos estratégicos para a protecção dos munícipes e das instituições contra este fenómeno natural.

Júlio da Silva Kwanza Santos garantiu que vai encetar contactos junto do governo da província para a concretização do projecto de colocação de pára-raios no município.

A Angop apurou de fonte segura que, em Setembro último, as descargas eléctricas causaram um morto na Aldeia de Hanga, um ferido na sede do município e danificaram parcialmente os equipamentos da estação repetidora da Rádio Nacional (RNA) e da Televisão Pública de Angola (TPA), privando os munícipes da Informação por cinco dias.

Importa referir que, em Dezembro de 2009, um só raio causou, numa lavra na localidade de Serangola 12 mortos e dois feridos.

16 de Outubro, 2012

ANGOP – Agência AngolaPress



## Raio mata no Menongue

Pelo menos um adolescente perdeu a vida Segunda-feira, 24/09, em consequência de um relâmpago durante a chuva que caiu sobre Menongue, capital do Kuando Kubango.

Segundo o corpo de bombeiros, a descarga atmosférica incidiu sobre a residência da vítima, tendo ainda resultado no ferimento de um menor de 5 anos de idade.

No que toca aos danos materiais, o corpo de bombeiros indicou que o desabamento do tecto da direcção local do comércio e hotelaria e turismo que caiu sobre uma viatura que ficou parcialmente destruída.

25 de Setembro, 2012

Televisão Pública de Angola



## Descarga eléctrica mata no Uíge

Pelo menos uma pessoa morreu por descarga eléctrica, no município do Puri, província do Uíge e duas outras ficaram soterradas pelas paredes caídas de uma residência, no Negage, e mais de 230 moradias foram destruídas em consequência das chuvas, acompanhadas de ventos fortes, granizo e trovoada, que caíram insistentemente sobre a região.

Adelina Pinto, directora provincial da Assistência e Reinserção Social (MINARS), disse que as referidas casas foram destruídas entre Fevereiro e Abril deste ano. Pelo menos 1.156 pessoas ficaram sem os seus haveres, e foram obrigadas a refugiar-se em casa dos parentes, vizinhos e amigos.

“São casas construídas em zonas de risco e sem as mínimas condições de segurança ou padrões arquitectónicos, que garantam a estabilidade das paredes e telhados”, afirmou Adelina Pinto.

14 de Maio, 2012

Televisão Pública de Angola

## Descarga eléctrica provoca morte

Pelo menos nove pessoas perderam a vida e outras ficaram gravemente feridas na sequência de duas descargas eléctricas, ocorridas nos municípios da Cacula (Huíla) e Menongue (Kuangubango).

Segundo o porta-voz do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), tudo aconteceu quando um raio caiu sobre duas residências cobertas de capim, no município de Cacula na Huíla.

Já em Menongue, um homem morreu da mesma forma, quando se abrigava debaixo de uma árvore, enquanto chovia.

Ainda na Huíla, no município da Matala, as descargas eléctricas mataram cinco cabeças de gado num curral.

O SNPCB aconselha os cidadãos a evitarem acidentes com os raios, não ficando em ambientes descampados, locais altos e abertos, principalmente praias, campos de futebol e piscinas.

16 de Janeiro, 2012

Televisão Pública de Angola



## Raio mata em Quipungo

Um homem, de 43 anos, morreu, no domingo, no Quipungo, província da Huíla, vítima de um raio, afirmou ontem, à Angop, o porta-voz do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros.

Um homem, de 43 anos, morreu, no domingo, no Quipungo, província da Huíla, vítima de um raio, afirmou ontem, à Angop, o porta-voz do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros.

A vítima, que procurava abrigar-se da chuva debaixo de uma árvore, disse, sofreu queimaduras de terceiro grau. Faustino Sebastião recordou que a melhor maneira de evitarem acidentes com raios é evitar ambientes descampados, locais altos e abertos, principalmente praias, campos de futebol e piscinas.

O porta-voz dos bombeiros salientou a importância de se ter cuidado mesmo dentro das casas, embora sejam locais seguros, e evitar, durante as tempestades, tomar banho, falar ao telefone e ter aparelhos eléctricos ligados.

Anualmente, referiu a fonte, cerca de mil pessoas no mundo são vítimas de raios, a maioria por falta de informação.

10 de Janeiro, 2012

Jornal de Angola

## Benguela

### Falta de pára-raios deve merecer atenção da Comissão de Protecção Civil

Benguela - O vice-governador de Benguela para o sector político e social, Eliseu Epalanga, considerou hoje (quinta-feira) que, apesar das acções desenvolvidas pela Comissão Provincial de Protecção Civil, que muito têm contribuído para o sossego das populações, outras acções deverão merecer a devida atenção, face às vítimas de desastres naturais.

O responsável que falava na abertura do Workshop Regional sobre a Assistência para Gestão e Redução de Riscos e de Desastres, disse que esta atenção está relacionada com a falta de pára-raios em algumas localidades e a permissão de construções em zonas de riscos.

Acrescentou que os resultados obtidos na província de Benguela pela CPPC são relevantes e consubstanciam-se no ordenamento e desassoreamento dos rios, na recuperação de valas de drenagens dos esporões da orla marítima, bem como construção dos sistemas de avisos prévios.

O vice-governador adiantou que as medidas de prevenção vão de encontro com os pressupostos plasmados nos objectivos do milénio, mas ainda assim os custos sociais, económicos que decorrem na sinistralidade natural não justificam o reforço das medidas preventivas adequadas e adopção de verdadeira cultura de segurança que é uma tarefa permanente de toda sociedade.

Durante o encontro, com a duração de dois dias, os participantes vão aprender conceitos teóricos e práticos aplicando a metodologia sobre a avaliação participativa de capacidades e vulnerabilidades, no âmbito da redução de riscos de desastre, uma ferramenta utilizada para a prevenção e mitigação dos riscos de emergência envolvendo as comunidades.

Participam do workshop responsáveis dos governos provinciais, técnicos da CNPC, representantes das comunidades locais e da sociedade civil das províncias de Benguela, Kwanza Sul, Cabinda, Luanda e Bengo, bem como especialistas das agências das Nações Unidas em Angola.

08 de Novembro, 2011

ANGOP – Agência AngolaPress



### Raio mata na Chibia e uma escola desabou

Um homem de 28 anos morreu após ter sido atingido por uma descarga eléctrica, no sector de Olivença, comuna de Capunda Cavilongo, município da Chibia, 45 quilómetros a sul do Lubango, província da Huíla.

Um homem de 28 anos morreu após ter sido atingido por uma descarga eléctrica, no sector de Olivença, comuna de Capunda Cavilongo, município da Chibia, 45 quilómetros a sul do Lubango, província da Huíla.

De acordo com testemunhas, houve grandes trovoadas na madrugada de segunda-feira, numa altura em que chovia intensamente. A casa da vítima foi atingida por um raio que também provocou ferimentos em mais sete familiares, que tiveram de receber assistência no hospital municipal e já estão fora de perigo.

Na mesma zona, uma criança de cinco anos e duas mulheres ficaram igualmente com ferimentos ligeiros, após terem sido arrastadas pelas enxurradas.

A chuva na Chibia causou também o desabamento de uma escola e, no momento, as autoridades locais estão a tratar da sua reabilitação, na perspectiva de voltar a receber alunos no início das aulas, previsto para Fevereiro.



### Raios matam sete pessoas

Sete pessoas morreram, entre os dias 2 e 10, na aldeia da Tchicala, município do Ecunha,, vítimas de descargas eléctricas, revelou ontem, à Angop, o soba da localidade.

Os raios e as chuvas, disse Daniel Chingula, causaram, também, a morte de 16 bovinos e destruíram 87 casas, desalojando 93 famílias, e 70 hectares de culturas de batata rena, feijão e milho.

12 de Janeiro, 2011

Jornal de Angola



### Soyo

#### Descarga eléctrica mata jovem casal

Um casal de jovens morreu carbonizado, na segunda-feira, de madrugada, no bairro Kimbumba, na cidade do Soyo, vítima de um raio, que durante a forte chuvada que se registou na região.

Um casal de jovens morreu carbonizado, na segunda-feira, de madrugada, no bairro Kimbumba, na cidade do Soyo, vítima de um raio, que durante a forte chuvada que se registou na região.

As vítimas são um homem da República Democrática do Congo, tripulante de uma embarcação tradicional, e uma angolana com quem que vivia.

Testemunhas afirmaram que “tudo ocorreu por volta da 1h00, numa altura em que chovia intensamente e se registavam descargas eléctricas, que acabaram por atingir a casa dos infelizes”.

Uma das testemunhas disse, ao Jornal de Angola, que “não havia como salvar a vida do casal, porque foi tudo muito rápido”.

“Logo que o raio atingiu o local, a casa começou a arder e o casal não teve hipótese de fugir”, acrescentou.

Os cadáveres foram sepultados horas depois no cemitério municipal e sem a realização do velório, tendo em conta o estado em que se encontravam. O município do Soyo regista, desde Novembro, fortes chuvas.

23 de Dezembro, 2010

Jornal de Angola



## Saurimo

### Raio mata criança e fere três pessoas

Durante a chuva que se abateu na manhã de quarta-feira sobre a cidade de Saurimo, na província da Lunsá-Sul, um raio matou uma criança de quatro anos e feriu outras duas e um adulto, no bairro Sassamba, apurou o “Jornal de Angola no local.

Durante a chuva que se abateu na manhã de quarta-feira sobre a cidade de Saurimo, na província da Lunsá-Sul, um raio matou uma criança de quatro anos e feriu outras duas e um adulto, no bairro Sassamba, apurou o “Jornal de Angola no local.

De acordo com o pai da criança, o incidente ocorreu por volta das 12 horas, no interior do quintal de um vizinho, onde o seu filho brincava com os amigos. Atraídos por gritos, depois do estrondo da trovoadá, constataram o que se passava.

“Vimos logo o nosso filho caído, fulminado pelo raio, enquanto os seus companheiros se contorciam com dores”.

José Dala, que é avô de uma das crianças feridas, referiu que o estado dos enfermos é satisfatório, porque “não foram alvo da acção directa do raio”.

A chuva, refira-se, está a causar muitos prejuízos em quase todo o país, destacando-se a destruição de moradias e o desalojamento de famílias.

Estradas intransitáveis e campos agrícolas inundados constam entre os prejuízos.

27 de Março, 2010

Jornal de Angola

